

RETROSPECTIVA 2021



CIPEM - CENTRO DAS INDÚSTRIAS PRODUTORAS E
EXPORTADORAS DE MADEIRA DO ESTADO DE MATO GROSSO





66

É com orgulho e satisfação que encerramos mais um ano de muito trabalho. Foram muitas as dificuldades enfrentadas pelo setor de base florestal, mas o Cipem está sempre pronto para evoluir e buscar ao máximo corresponder as expectativas de todos aqueles envolvidos com esta atividade tão nobre e tão importante, alicerçada ao Manejo Florestal Sustentável.

Seus pilares fundamentais norteiam nossas ações em prol da conservação do meio ambiente, em alinhamento com o desenvolvimento socioeconômico.

Neste período de descanso merecido, desejo a todos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

Que voltemos com muita vontade de continuar evoluindo e atendendo às demandas, levando o nosso setor ao progresso contínuo.

Em breve estaremos reunidos em 2022, com os olhos voltados para o futuro, e com o coração convicto da relevância da tradição e solidez do setor de base florestal mato-grossense.

Até breve caros amigos!



PALAVRA DO

PRESIDENTE



Artigo O Manejo Florestal Sustentável do Ipê no Brasil

O artigo abordou pontos sobre o que é fato e o que é mito sobre o manejo e a exploração florestal do Ipê no Brasil, bem como sobre outras espécies florestais. A intenção foi de trazer à luz alguns contrapontos, visando balizar os fundamentos para um debate racional sobre a questão, deixando-se de lado o imaginário popular e os preconceitos que rondam esse tema.

Cipem atualiza o Plano de Ação para enfrentamento da segunda onda da Pandemia do novo Coronavírus

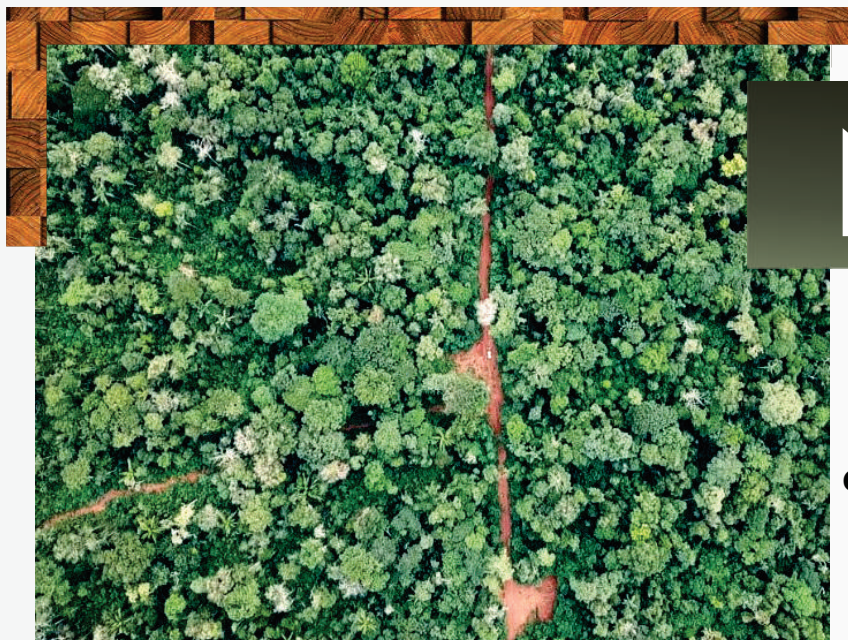
O embasamento da atualização do Plano de Ação elaborado pelo Cipem teve como sustentáculo que a prevenção é o melhor remédio.

O presidente do Cipem reafirma o compromisso do setor com a continuidade da atividade, sempre mantendo o equilíbrio dos três pilares da sustentabilidade - ambiental, social e econômico-, nesse caso, concentrando esforços para apoiar e coordenar ações de natureza social pela prevenção da propagação do coronavírus.

Com o intuito de difundir o conhecimento geral sobre as garantias de legalidade da madeira nativa brasileira, o Cipem iniciou campanha para demonstrar que o Brasil é referência mundial em sistemas de controle informatizados, integrados e com um rígido procedimento impostos ao industrial. Para que a madeira possa percorrer o caminho a partir da floresta até seu destino, existe uma série de etapas interdependentes a serem cumpridas. Para isto, as publicações abaixo trouxeram uma explicação sobre cada um dos sistemas envolvidos com a produção madeireira, como eles estão interligados e quais documentos obrigatórios são emitidos, para nortear o entendimento do público geral a respeito das ferramentas de segurança que visam assegurar a origem legal da madeira nativa brasileira.



- Conheça a Operacionalização dos sistemas brasileiros de controle da madeira: Sinaflor e Sisflora/MT: <https://cipem.org.br/conheca-operacionalizacao-dos-sistemas-brasileiros-de-controle-da-madeira-sinaflor-e-sisflora-mt/>
- Ao consumir madeira: Exija o DOF e a Guia Florestal: <https://cipem.org.br/ao-consumir-madeira-exija-o-dof/>
- <https://www.youtube.com/watch?v=SzCh8xORcsQ>



MARÇO

Contrário às medidas de Zoneamento divulgadas, Cipem/MT propõe maior estudo técnico e reforça que proposições de ZSEE-MT devem alinhar conservação e produção

O Cipem, enquanto membro da Comissão Estadual de Zoneamento Socioeconômico Ecológico - CEZSEE e entidade representativa do Setor Produtivo da Base Florestal organizada, avaliou como improcedente algumas proposições de ZSEE elaboradas e apresentadas neste primeiro trimestre de 2021 e, portanto, se colocou como contrário a algumas propostas de ampliações e criações de Unidades de Conservação previstas no estudo do ZSEE-MT, sem estudos técnicos adequados e atualizados.

SEMA, FIEMT e FNBF participam da primeira reunião de diretoria do CIPEM

A primeira reunião de diretoria do CIPEM de 2021, em sua edição especial, realizada no centro de convenções do Malai Manso Resort, foi marcada pela integração entre o setor produtivo estadual (CIPEM e Sindicatos associados) e nacional pelo Fórum Nacional das Atividades de Base Florestal (FNBF), juntamente com a Federação das Indústrias de Mato Grosso (FIEMT) e o órgão de comando e controle estadual, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA/MT).

Foram pautados diversos assuntos, dentre eles as perspectivas para o ano que se inicia, as demandas em andamento, a situação do mercado consumidor, o fortalecimento da reputação da produção e comercialização florestal de origem nativa do Brasil por meio dos melhores sistemas de controle da atualidade, a ampliação do associativismo e organização do setor, bem como o planejamento de ações para a concretização destas pautas.

O Manejo Florestal Sustentável como ferramenta pra evitar o desmatamento

O Manejo Florestal Sustentável (MFS) é uma atividade econômica de exploração florestal seletiva por meio da colheita de árvores previamente selecionadas, com a utilização de técnicas de impacto reduzido que reproduzem os mecanismos naturais dos ecossistemas, de forma planejada e sem danificar a biodiversidade existente. Com isto, os serviços ecossistêmicos continuam sendo prestados pela floresta, perpetuando a fauna e a flora, além de promover maior qualidade de vida e desenvolvimento para a sociedade.

Desse modo é possível afirmar também que, quanto mais áreas cobertas por vegetação nativa estiverem sob exploração florestal, por meio de PMFS, menores serão os índices de desmatamento. A meta do setor de base florestal de Mato Grosso em consonância com a meta de Governo é de praticamente dobrar a área atualmente manejada de florestas, aumentando para 6 (seis) milhões de hectares manejados até 2030.



O Elo entre o Manejo Florestal Sustentável e o Sequestro de Carbono

O CONJUNTO DE FATORES que permitem vida no PLANETA TERRA, explicado neste artigo demonstra e fortifica o “Elo entre o Manejo Florestal Sustentável e o Sequestro de Carbono”, já que está em consonância com fato de que: “O planeta recicla carbono, substância necessária à vida”. E assim é importante informar que o Manejo Florestal é um também responsável pela reciclagem de carbono.

O EFEITO ESTUFA é um fenômeno natural, que regula a temperatura da atmosfera terrestre e permite que existam as formas de vida como a conhecemos. O problema ocorre quando há um desequilíbrio entre a capacidade de absorção e de emissão dessa radiação, pelo excesso de Gases do Efeito Estufa (GEE) presentes na atmosfera. Enquanto a FOTOSÍNTESE é o processo pelo qual as plantas absorvem o CO₂ da atmosfera, onde uma parte é utilizada para a própria manutenção da planta, e outra parte é absorvida e fará parte da composição de folhas, galhos, troncos e raízes.

Mato Grosso avança em evolução de tecnologias na base florestal

A evolução da gestão florestal ocorrerá com a rastreabilidade (cadeia de custódia) da madeira. Após a completa integração entre o Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais (Sinaflor-Ibama) e Sistema de Comercialização e Transporte de Produtos Florestais (Sisflora-Sema/MT) juntamente com o Sistema Integrado de Monitoramento e Licenciamento Ambiental (Simlam-Sema/MT), que já está em fase final, aliado a implantação do sistema Sisflora 2.0, será efetivada a Cadeia de Custódia, um instrumento de controle internacionalmente confiável, tecnológico e aperfeiçoado que proporcionará a rastreabilidade da madeira de sua origem até seu destino. Desse modo, o Certificado de Identificação de Madeira (CIM), que já está há muito tempo defasado, perderá espaço. Além disso, com exceção de Mato Grosso, nenhum Estado da Federação com vocação florestal possui a exigência de emissão do CIM.

O CIPEM apoia medidas que tragam melhorias para a gestão florestal, principalmente pelo uso de tecnologias que facilitem, agilizem e sejam mais precisas que as ferramentas atuais.

Segunda Reunião de Diretoria é remota e CIPEM informa renovação de convênio de ICMS da matéria prima para 2022

Durante a 2ª Reunião de Diretoria do Cipem de 2021, dentre outras pautas importantes ao setor de base florestal, foi informado aos presentes sobre a renovação do convênio sobre pagamento do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

O convênio foi prorrogado para o dia 31/03/2022 e manterá até o novo prazo, a alíquota equivalente a 3% sobre o metro cúbico da matéria prima (tora) adquirida, de 17%, como determina o valor integral do tributo. “A renovação do convênio é um importante incentivo para o aumento da produção e comercialização do setor de base florestal”, comemorou Rafael Mason, presidente do Cipem, em favor dos associados.



Parceria com Embrapa deve impulsionar estudos de Manejo Florestal

O Cipem se reuniu com representantes da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), da unidade Embrapa Florestas, para dialogar sobre pesquisas florestais. A reunião teve como pauta central a definição das próximas etapas para os estudos de Manejo Florestal e também, de elaboração de projetos que incentivem e deem maior visibilidade à prática e aos trabalhos derivados dela e dos respectivos estudos.

Um dos assuntos que nortearam a reunião foi o estudo de Manejo Florestal Sustentável (MFS) do Ipê, que será utilizado como modelo para desenvolver MFS de outras espécies florestais autorizadas. Outro ponto discutido foi sobre a necessidade de estruturar as questões burocráticas que envolvem os estudos sobre manejo florestal, para que os resultados sejam validados pelos órgãos ambientais competentes.

A ampliação das pesquisas em torno do Manejo Florestal contribui diretamente para a continuidade e aprimoramento da atividade respeitando a legislação.



Sugestão do setor produtivo é encaminhada e Zoneamento deverá ter novo estudo técnico

Em continuidade ao tema Zoneamento Socioeconômico e Ecológico de Mato Grosso, o setor produtivo de Mato Grosso, representado pelo Fórum Agro MT protocolou junto a representantes do Poder Legislativo, um documento de contestação à atual proposta de ZSEE-MT, ainda em estudo coordenado pela Secretaria de Planejamento (Seplag).

O documento protocolado teve o objetivo de apresentar projeções dos impactos negativos causados por uma possível aprovação do projeto de Zoneamento da forma que foi apresentado, sem levar em consideração a vida de milhares de cidadãos mato-grossenses. As projeções, bem como a elaboração total do documento formalizado, derivaram de muitos estudos e um intenso debate entre as empresas que encabeçam o Fórum Agro MT.

O Fórum Agro MT e Cipem sugeriram ainda por meio do Ofício, que um novo estudo técnico fosse realizado em torno do tema, de modo que as medidas de Zoneamento passem por revisão e reelaboração.

Mapeamento de brigadas de incêndio auxiliará setor de base florestal em situações de risco

Em reunião realizada com o Instituto Centro Vida (ICV), foi apresentado ao Cipem, nova demanda por levantamento do número de brigadas de incêndio no Estado de Mato Grosso. De acordo com o engenheiro florestal Marcondes Coelho, analista de Gestão Ambiental e Políticas Públicas do ICV, o Instituto planeja mapear as brigadas existentes em nível estadual. Para a coleta, foram solicitados dados sobre as atividades de prevenção e combate aos incêndios nas regiões de Manejo Florestal.

O diretor executivo do Cipem, Valdinei Bento dos Santos, informou que por meio dos Planos de Manejo Florestal Sustentável, são realizados, regularmente, investimentos em aceiros e há disponibilidade de tanques de água em localidades estratégicas durante a colheita. A eficácia das medidas é comprovada com base no cruzamento de informações obtidas da Sema/MT e do Ibama, o qual apontou que as áreas de Manejo Florestal não foram atingidas por incêndios nos últimos anos, inclusive em 2020, período em que o país registrou em outras áreas níveis alarmantes de incêndio.

Encontro de Executivos do Setor de Base Florestal de 2021 - “Conhecimento que gera desenvolvimento” premia melhores gestões sindicais e encaminha novas estratégias ao setor

A primeira edição do Encontro de Executivos do Setor de base Florestal de Mato Grosso (ENESF) de 2021 foi realizado nos dias 27, 28 e 29 de abril, no Hotel Taiamã, onde foram apresentados os temas Tributário, Fiscalização Ambiental e Melhoria no Atendimento. Os três dias de Encontro proporcionaram a capacitação dos executivos sindicais ampliando conhecimento e fortalecendo a integração, conforme proposto pelo tema “Conhecimento que gera Desenvolvimento”. Participaram os executivos do Sindusmad, Simenorte, Sindinorte, Simava, Sindilam, Simas e Simno e do Cipem.

O Encontro de Executivos do Setor de Base Florestal (ENESF) é um evento idealizado pelo Cipem, em parceria com os Sindicatos associados. Anualmente, desde 2012, a capacitação busca melhorar o atendimento ao empresário associado e ampliar o conhecimento dos Executivos Sindicais com foco na excelência em atendimento às demandas apresentadas.

A segunda edição de 2021 ficou previamente agendada para os dias 01, 02 e 03 de Dezembro.



JUNHO

Sema, Cipem, Corpo de Bombeiros e outras entidades cooperam em confecção e doação de mais de 1000 abafadores ecológicos

Junto a entidades dos setores público e privado, o Cipem integrou um projeto que forneceu mais de 1000 (mil) Abafadores Sustentáveis Ecológicos ao Corpo de Bombeiros Militar (CBM/MT). Os equipamentos foram utilizados para auxiliar na execução de atividades relacionadas ao controle e ao combate de incêndios florestais, em todo o Estado de Mato Grosso. Encabeçaram o projeto: a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema/MT), o Corpo de Bombeiros Militar (CBM/MT), o Sistema Nacional de Aprendizagem Rural, o Sindicato Rural e o Sistema Penitenciário de Mato Grosso. A ferramenta consiste em uma lâmina de borracha firmada a um cabo de madeira não termocondutor, sendo este segundo material fornecido pelo Cipem, que é referência nacional na organização da oferta de produtos florestais com garantia de origem, advindos do Manejo Florestal Sustentável, por meio de seus associados.

Quarta Reunião de Diretoria do Cipem debate Lei da Reposição Florestal, Integração de Sistemas e traz encaminhamentos de reuniões com Indea, Sedec e Ibama

Durante a 4ª Reunião de Diretoria de 2021, os integrantes discutiram sobre assuntos pertinentes ao Setor de Base Florestal, como a Audiência Pública que debateu o PL 20/2021, que propõe alterações na Lei Complementar nº 233/2005, referente à Reposição Florestal e, também, o acompanhamento de demandas como a Integração entre os Sistemas Simlam, Sisflora (Sema/MT) e Sinaflor (Ibama) e os informes jurídicos.

Aspectos da demanda relacionada às ocorrências de apreensões de cargas de associados também foram discutidos. Dra. Renata Viviane trouxe os informes jurídicos e o encaminhamento da otimização de prazos para envio dos laudos técnicos do Indea. A melhoria advém dos esforços do Cipem em obter maior diálogo e aproximação com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec/MT) e o Instituto de Defesa Agropecuária (Indea/MT), sendo o segundo responsável pela perícia de madeiras apreendidas. De acordo com a Dra. Renata, o prazo estipulado pela Justiça é de 10 a 30 dias para retorno do laudo dependendo do tipo do processo.

Estudo da ONU evidencia expressão do MFS: Brasil é líder mundial em conservação florestal

Conhecido por sua notória dimensão territorial, o Brasil também lidera o ranking de países que mais possuem áreas de proteção florestal no mundo. A informação é da ONU e foi amplamente replicada pelos principais veículos jornalísticos após a recente divulgação do estudo sobre Áreas Protegidas no Planeta, desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, Unep (Protected Planet Report). Outra fonte utilizada foi o artigo “O Campeão da proteção florestal”, de autoria do doutor em Ecologia e chefe-geral da Embrapa Territorial, Evaristo de Miranda para a Revista Oeste, que também faz alusão ao mencionado estudo da Unep.

Nesse sentido, consideramos válido salientar o papel do Manejo Florestal Sustentável (MFS) para a conservação das florestas nativas. O Cipem entende a relevância dos dados apresentados e percebe o MFS como principal agente ativo na missão de manter a floresta nativa em pé e consequentemente, na tarefa de garantir a manutenção da vida e da biodiversidade.

Verificando informações e elucidando os fatos a respeito da Amazônia Mato-grossense

Para garantir o correto entendimento das informações disseminadas, tendo em vista que generalizações e “meias verdades” podem impactar negativamente as empresas mato-grossenses idôneas que trabalham com exportação, o Cipem se pronunciou por meio de nota para esclarecer alguns pontos trazidos em matéria publicada pelo Jornal Estadão, intitulada “Fraudes esquentam madeira brasileira vendida ilegalmente para o exterior”.

Pela forma com que notícias como esta são veiculadas, no lugar de informar, acabam somente por alarmar a população e reforçar um estigma a respeito da madeira nativa do Brasil como um todo. É importante frisar que no Estado de Mato Grosso o desmatamento no Cerrado e da Amazônia reduziram, respectivamente, em 85% e 87% no período compreendido entre 2004 a 2018. Em 2021, até o mês de abril, a redução nos alertas de desmatamento acumula redução de 29%.

Cumprir informar também que, no dia 8 de junho, o sistema de monitoramento por satélite utilizado em Mato Grosso, para prevenir e combater o desmatamento ilegal e os incêndios florestais foi apresentado a embaixadores dos Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido e União Europeia, tendo sido avaliado como “impressionante” pelas autoridades, fortalecendo a política pública ambiental e as estratégias do Estado no combate a crimes ambientais.

Cipem apoia projeto de geração de energia sustentável em Mato Grosso a partir de resíduos de madeira

O Cipem marcou presença em conferência remota que promoveu amplo debate sobre o projeto que visa produzir energia limpa e renovável através da gaseificação de resíduos de madeira.

Claudinei Freitas, vice-presidente do Sindinorte, explicou que o projeto se originou de um levantamento de dados sobre a produção de resíduos e os gastos com energia elétrica das indústrias associadas de Nova Maringá para compreender a capacidade de produção de biomassa do município, do qual, concluiu-se que a quantidade era suficiente para cobrir os custos com o gaseificador e gerar renda aos empresários.

O projeto que será encaminhado para estudos pelo IPT, foi brevemente apresentado aos participantes, que tiveram acesso aos dados levantados, definição do objetivo das análises e valor orçado.



Nota de repúdio: Cipem e Sindicatos no combate à desinformação disseminada pelo Jornal A Gazeta

O Cipem, como entidade representativa do Setor de Base Florestal, foi a público manifestar seu repúdio à matéria intitulada “Projeto polêmico vai à votação”, publicada pelo Jornal A Gazeta no dia 14 de junho de 2021.

O projeto de alteração da Lei Complementar nº 233/2005, tem a pretensão de aprimorar o procedimento de cobrança de Reposição Florestal, e incentivar a busca pela regularização ambiental por parte dos produtores.

A Secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti falou em nota que o entendimento de que o projeto trará benefícios aos infratores está equivocado. O trabalho foi de tornar mais claro e mais transparente o procedimento interno de cobrança da taxa de Reposição Florestal, para que permita que a reposição florestal seja efetivamente cobrada para todas as hipóteses de desmatamentos.

Em audiência pública da Assembleia Legislativa (ALMT) para tratar desse projeto, o Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico César Miranda reforçou que todos os setores foram envolvidos, todos os pontos de vista foram analisados e a proposta foi extensamente discutida antes de ser encaminhada para a ALMT. O entendimento geral é de que esta é a melhor proposta para Mato Grosso, não havendo privilégio a nenhum setor em detrimento de outro.

JULHO

Sindicato dos Madeireiros de Sorriso em parceria com produtores rurais e o Cipem elabora projeto de incentivo e difusão do Manejo Florestal Sustentável



O Sindicato dos Madeireiros de Sorriso (Simas), associado ao Cipem, promoveu por meio de reuniões entre diretores e executivos, um projeto que visa contribuir para a importante missão idealizada pelo Setor de difundir o Manejo Florestal Sustentável (MFS) na região. A iniciativa contou também com o apoio dos produtores rurais da região de Sorriso.

Nomeado “Produção Florestal em Evidência”, o evento foi prontamente apoiado pelo Cipem, que reconhece a relevância do evento não somente para o Setor, como também para o pleno desenvolvimento sustentável do Estado de Mato Grosso, tendo em vista que o MFS é a atividade econômica que mais conserva a floresta nativa.

Quinta Reunião de Diretoria traz atualizações e demanda por planejamento logístico de exportação de produtos florestais

A Quinta Reunião de Diretoria do Cipem de 2021 teve, dentre outros assuntos pautados, destaque para: carta aberta enviada pelos importadores europeus de madeira, destinada ao setor de base florestal brasileiro; melhorias na logística de exportação de madeiras; aprovação de terreno selecionado para construção da sede do CIPEM e composição de comissão designada para acompanhar o andamento da obra; apresentação de consultoria especializada em planejamento tributário e os informes gerais e de ordem jurídica. Outra importante demanda trazida pelo Setor de Base Florestal foi a de encontrar alternativas para o armazenamento e transporte de madeiras. A possibilidade em análise e que segue em tramitação no Ibama, é via “porto seco”.

Ao final do encontro, os presentes aprovaram por unanimidade a aquisição do terreno sugerido para a Construção da nova sede do Cipem. Após a designação da Comissão Especial para realizar o acompanhamento das obras, os presidentes e diretores foram convidados para conhecer o terreno de localização privilegiada e com a metragem aproximada em 2.900 m².

Com unanimidade dos votos, CIPEM elege nova diretoria para o biênio de 2021/2023

Reeleito pela 3ª vez consecutiva à presidência do CIPEM, Rafael Mason afirmou que se sente “muito prestigiado em representar o setor de base florestal e que o novo biênio reserva muitas realizações, além da conclusão de projetos iniciados nas últimas gestões, que deve ocorrer nos próximos meses, focando no crescimento e perenidade, realizará também a construção da sede do Cipem. Almeja-se que esta seja um belo cartão postal para a grande Cuiabá, arquitetura alicerçada com madeira nativa oriunda do Manejo Florestal Sustentável”.

Cipem faz apresentação sobre Manejo Florestal Sustentável em Seminário Regional da Funai

AGOSTO

A convite da Secretaria de Governo da Presidência da República e da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), o Cipem integrou o grupo de palestrantes durante o primeiro dia do Seminário Regional Etnodesenvolvimento e Sustentabilidade - Centro Oeste, que contemplou dentre outros temas pertinentes à temática proposta, o Manejo Florestal Sustentável (MFS).

Na oportunidade, Claudinei Melo de Freitas, empresário, vice-presidente do Sindinorte e diretor do Cipem e do FNBF, apresentou desde os aspectos mais abrangentes da atividade, como conceito e importância ambiental e socioeconômica, aos de maior complexidade - com ênfase na legislação aplicável e em pontos relacionados ao macro e microplanejamento do Manejo Florestal.

O público, composto majoritariamente por lideranças indígenas, representantes de associações e cooperativas, demonstrou muito interesse ao longo da palestra, com perguntas e vários apontamentos pertinentes.



Sexta Reunião de Diretoria informa sobre conclusão de processo de integração de Sistemas Sisflora (Sema/MT) e Sinaflor (Ibama)

Dentre as pautas setoriais discutidas na 6ª Reunião de Diretoria do Cipem de 2021, destacam-se as atualizações sobre a integração entre os sistemas Sisflora (Sema/MT) e Sinaflor (Ibama); a implementação do novo Sistema de Comercialização e Transporte de Produtos Florestais Sisflora 2.0 e ainda, acompanhamento das próximas etapas do Programa em desenvolvimento pelo Observatório da Indústria (FIEMT) juntamente com a Organização das Nações Unidas (ONU).

Também foi apresentada uma importante agenda de divulgação da sustentabilidade do manejo Florestal representada pela edificação de um estande construído com madeira nativa em um espaço da Mostra “CASACOR” em Brasília, que acontece de outubro a dezembro 2021 onde ocorrerão eventos de divulgação sobre o setor florestal de MT para a mídia e representações diplomáticas de diversos países, dentre eles, os Estados Unidos, México e União Européia.



SETEMBRO

Book que conta história do CIPEM e reúne principais conquistas é entregue a convidados em cerimônia de posse da nova diretoria

A cerimônia de posse da nova diretoria do CIPEM foi realizada em 26 de agosto de 2021, no Buffet Leila Malouf.

Compareceram ilustres convidados como os Associados aos Sindicatos que compõem o CIPEM, Gustavo de Oliveira, presidente da FIEMT e autoridades do Poder Legislativo e do Executivo do Estado de Mato Grosso: Mauro Mendes, governador de Mato Grosso, Dilmar Dal Bosco, Carlos Avallone, Xuxu Dal'Molin, dentre outras.

O início da programação homenageou os 17 anos do CIPEM, destacando reconhecimento aos seus respectivos idealizadores Sidnei Belincanta, César Mason e Clomir Bedin.

Ao final do evento, todos os convidados levaram para casa exemplar de um livro exclusivo, criado com o intuito de contar a história do CIPEM, disseminando seus valores, principais ações e conquistas, bem como as premiações e honrarias recebidas e alcançadas ao longo dos 17 anos de sua criação. Seu principal foco foi apresentar a atuação junto aos sindicatos associados e com outros parceiros em nível estadual, federal, promovendo a sustentabilidade da produção florestal de Mato Grosso internacionalmente.

Evento Produção Florestal em Evidência apresenta procedimentos e benefícios do Manejo Florestal Sustentável a produtores rurais de Mato Grosso

O Sindicato dos Madeireiros de Sorriso - Simas, com o apoio do Cipem, realizou em 1º de setembro, no auditório do Sindicato Rural de Sorriso, o evento “Produção Florestal em Evidência”, com o objetivo de difundir o desenvolvimento do Manejo Florestal Sustentável (MFS) em áreas de Reserva Legal localizadas na região Norte do Estado de Mato Grosso.

O evento teve como público-alvo os produtores rurais que têm interesse em potencializar suas receitas a partir da utilização sustentável de suas reservas legais, com o desenvolvimento do Manejo Florestal, uma atividade que além de ser economicamente viável e consonante às leis vigentes, é socialmente justa e prima pelo atendimento aos pilares da sustentabilidade, permitindo que a produção florestal ocorra em pleno equilíbrio com a natureza.

O Contexto Colniza e região – Da alegoria ao factual

Este artigo foi elaborado pelo Sindicato das Indústrias Madeireiras e Moveleiras do Noroeste de Mato Grosso (SIMNO) e tem o intuito de reunir e expor informações sobre os últimos acontecimentos do município de Colniza/MT e região, elucidando as diferentes faces de uma situação que vai muito além do caos que está sendo veiculado nas grandes mídias, pois ali existem milhares de famílias e centenas de empresas idôneas que também necessitam de guarida, e que não merecem ser lançadas no mesmo rol que criminosos.



Em Dia da Árvore, Cipem e Simenorte celebram título de embaixador do mundo verde e trazem atualizações sobre agendas e demandas do setor

O CONJUNTO DE FATORES que permitem vida no PLANETA TERRA, explicado neste artigo demonstra e fortifica o “Elo entre o Manejo Florestal Sustentável e o Sequestro de Carbono”, já que está em consonância com fato de que: “O planeta recicla carbono, substância necessária à vida”. E assim é importante informar que o Manejo Florestal é um também responsável pela reciclagem de carbono.

O EFEITO ESTUFA é um fenômeno natural, que regula a temperatura da atmosfera terrestre e permite que existam as formas de vida como a conhecemos. O problema ocorre quando há um desequilíbrio entre a capacidade de absorção e de emissão dessa radiação, pelo excesso de Gases do Efeito Estufa (GEE) presentes na atmosfera. Enquanto a FOTOSSÍNTESE é o processo pelo qual as plantas absorvem o CO₂ da atmosfera, onde uma parte é utilizada para a própria manutenção da planta, e outra parte é absorvida e fará parte da composição de folhas, galhos, troncos e raízes.

Gestão eficiente e transparência do setor florestal rumo à sustentabilidade

O Cipem, respeitando os princípios éticos e constitucionais, vem a público trazer à baila a segurança de se fazer a gestão de uma instituição pautada pela transparência dos atos representativos e na clareza do seu balanço social, econômico e financeiro. O entendimento de toda Diretoria é de que esse princípio seja sempre respeitado por qualquer gestor, e o formato com que essa transparência é apresentada faz toda diferença no quesito confiabilidade.

O Cipem incentiva a realização de pesquisas científicas que envolvam o Manejo Florestal Sustentável, alicerce das atividades do setor, para aprimorar os processos, buscando sempre o respeito ao meio ambiente e às legislações vigentes. Desse modo, o fortalecimento dos laços entre o Cipem, Universidades e Instituições de pesquisa é uma constante que além dos benefícios socioeconômicos, auxiliam na desconstrução de conceitos errôneos preestabelecidos e que prejudicam a imagem dos produtos florestais madeireiros, cuja cadeia produtiva gera hoje aproximadamente 90 mil empregos e é responsável pela conservação de aproximadamente 4 milhões de hectares de floresta nativa em solo mato-grossense.



Cipem apresenta estande em madeira nativa durante a 29ª CASACOR Brasília 2021

O Cipem marcou presença, entre os dias 26 de outubro e 05 de dezembro, na 29ª mostra CASACOR Brasília 2021 - um dos eventos mais relevantes para os segmentos da construção, arquitetura e design de interiores. À edição deste ano foram realizados eventos de divulgação sobre a sustentabilidade e rastreabilidade da madeira de MT, contando com a presença de representantes de diversas embaixadas e consulados de países de interesse comercial do setor, além das autoridades ambientais - Sema/MT e Ibama.

Os representantes dos Órgãos responsáveis pelo monitoramento e pela fiscalização da atividade florestal, Sema-MT e Ibama, foram convidados a explicar as atividades desenvolvidas, de modo a atestar a segurança e sustentabilidade da aquisição de produtos florestais do Estado de Mato Grosso.

Com o foco na utilização da madeira nativa amazônica, buscou-se a criação de um espaço que reúne os conceitos de saúde, conforto e sustentabilidade ao ambiente de trabalho contemporâneo - o home office, sendo este, uma extensão da residência. De acordo com o arquiteto Roberto Lecomte, o projeto teve como inspiração a reinvenção do espaço de trabalho, aproximando-o cada vez mais das casas.



Estudo do ICV aponta Mato Grosso como o maior produtor de madeira legal no país



Em 2020, o estado de Mato Grosso produziu, de forma legal, 50% de toda madeira nativa utilizada para fins comerciais no Brasil, conforme estudo do Instituto Centro de Vida (ICV). Os dados apontam ainda que, em números, é a mesma quantidade de madeira legal produzida formalmente pelos demais estados brasileiros que formam a Amazônia Legal (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins).

O mesmo estudo demonstra que a exploração ilegal de madeira nativa também está em queda. Passou de 54% em 2011 para 38% em 2020. Estes números reforçam a sustentabilidade da colheita da madeira nativa, que é baseada em parâmetros estabelecidos na legislação para o manejo florestal sustentável, aliando desenvolvimento econômico e conservação da floresta. Aliado a isso, Mato Grosso possui cerca de 62% de seu território conservado, fruto do trabalho desenvolvido pelo setor de base florestal, e também das atividades fiscais da Sema/MT e Ibama, ampliadas por meio de constantes investimentos e consequentemente, do aprimoramento dos equipamentos de monitoramento.

Câmara Técnica Florestal cria Comissão específica para tratar de Vistoria de monitoramento e Acompanhamento dos manejos

A Sema/MT por meio da Câmara Técnica Florestal tem discutido com o setor produtivo, representado pelo Cipem, os meios de criar uma sistemática para conseguir atender as análises dos Planos de Manejo Florestal Sustentável, conciliando com as vistorias. Diante da complexidade do assunto foi criada uma comissão temática específica para tratar do assunto, visando não prejudicar o bom andamento das entregas do órgão no que tange análises, não prejudicar o estado, por uma possível queda de arrecadação, e garantir a sustentabilidade da atividade pelos dados de vistorias e monitoramento.

CIPEM assina termo de compromisso e atuará como apoiador em Programa Carbono Neutro MT

O “Programa Carbono Neutro Mato Grosso” visa alinhar-se com as metas estipuladas pela campanha criada pelas Nações Unidas, o “Race to Zero”, juntamente da Coalizão Under2, sendo ambas relacionadas com os planos globais de controle climático. Com isso, o intuito do novo programa estadual é o de realizar a descarbonização até 2035.

Rafael Mason, presidente do Cipem, assinou termo de compromisso, que atribuiu ao Cipem, a categoria “apoiador” do Selo Carbono Neutro MT, formalizando a intenção da entidade e dos oito sindicatos que a compõe, em contribuir voluntariamente com o programa, de modo a realizar campanhas para disseminar as metas e resultados juntamente do Estado de Mato Grosso.

Foram criadas, ao todo, quatro categorias do Selo Carbono Neutro MT: compromissário, apoiador, carbono 0% e financiador.

O selo será uma certificação importante para as empresas que querem mostrar o seu compromisso com o meio ambiente.

Cipem e Sema realizam visita técnica a empreendimentos do setor de base florestal em MT

Em visita técnica a um importante empreendimento do setor de base florestal localizado no município de Juína-MT, a indústria Maze madeireira Zeni, na data de 18 de novembro, estiveram presentes Cipem e Sema.

A agenda teve como objetivo principal conhecer e analisar a realidade das indústrias madeireiras, com foco em identificar as principais dificuldades presentes na rotina de atividade do empreendimento.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema/MT) por meio da Superintendência de Gestão Florestal Sugef e da coordenadoria de tecnologia da informação integral agenda visando realizar aplicações e melhorias no Sistema Sisflora 2.0.



Dirigente do Cipem Rafael Mason assume interinamente a presidência do Sistema Fiemt

Rafael José Mason, presidente do CIPEM, assumiu interinamente a presidência do Sistema Federação das Indústrias de Mato Grosso no período de 05 a 19 de novembro. A cerimônia de posse ocorreu nesta tarde de sexta-feira (05/11) de forma híbrida, na Fiemt.

Remotamente, Gustavo de Oliveira discursou sobre seus votos de sucesso para a breve gestão de Mason.

Em seu discurso, Mason agradeceu a presença de todos e aos votos de sucesso e pontuou que assumir a presidência interina é um importante desafio e certamente será de grande valia ao setor de base florestal, de forma a aproximar ainda mais os setores da indústria do Estado de Mato Grosso. “Conhecer as dificuldades e perspectivas de crescimento de cada segmento podendo contribuir com as soluções idealizadas é muito gratificante”, pontuou.

Durante a gestão, Mason também respondeu pelas instituições Serviço Social da Indústria (Sesi MT) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL MT), além do Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai MT).

Com projeto inovador em madeira nativa, Cipem é vencedor de prêmio internacional Green Apple Environment 2021

O Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira do Estado de Mato Grosso (CIPEM) foi vencedor da honraria máxima atribuída pela renomada organização ambientalista internacional e sem fins lucrativos, a The Green Organisation.

O inovador projeto “Estruturas de Madeira Amazônica no Estande do Cipem”, construído inteiramente em madeira nativa com origem do manejo florestal sustentável, garantiu ao Cipem a primeira colocação para o prêmio “Maçã Verde” - Green Apple Environment 2021.

O prêmio Maçã Verde prima pelo reconhecimento das melhores iniciativas ambientais do planeta, recompensando anualmente o vencedor com um troféu e o certificado Green World Ambassador, além da possibilidade de integrar a embaixada da Organização, com direito a ampla difusão do projeto no Green Book, site oficial e em plataformas online como Amazon, dentre outras.



Cipem e Sema realizam visita técnica para debate e aplicabilidade de melhorias em procedimentos legais da comercialização do cavaco

Com a finalidade de promover melhorias aos procedimentos legais relacionados com a utilização do cavaco destinado a produção sustentável de energia, o Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira (Cipem) e a Secretaria de estado de Meio Ambiente (Sema/MT) se reuniram com a Indústria Inpasa Agroindustrial, usina de etanol de milho localizada em Sinop.

A agenda se deu em duas etapas: a primeira delas, com a realização de uma visita técnica às instalações da Usina Inpasa Agroindustrial, que possibilitou a verificação do funcionamento dos equipamentos e de todos os processos envolvidos na obtenção do volume final de cavaco.

A etapa seguinte consistiu em um debate sobre possíveis alterações, que visam aprimorar a Resolução que dispõe sobre os produtos e subprodutos florestais, bem como por determinar o termo de referência que orienta o cálculo do volume de cavaco produzido e comercializado no Estado de Mato Grosso.

Sindusmad realiza Assembleia Geral com participação do Cipem e Sema

No dia 27 de novembro de 2021 aconteceu, em Sinop, a Assembleia Geral do Sindusmad, contando com a presença da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), representada pela Superintendente de Gestão Florestal Suely de Fátima Menegon Bertoldi, e do Cipem, com a presença de Valdinei Bento dos Santos, diretor executivo, e Bárbara Pimentel Ibanez, Superintendente de Desenvolvimento.

Além de pautas internas do Sindicato, também foram discutidos temas de amplo interesse do setor, como por exemplo a implantação do Sisflora 2.0, procedimentos referentes ao MDF-e, prêmio Green Apple, Living Forest Casacor e entregas da Câmara Técnica Florestal (CTF).

Sobre a CTF, foi divulgado aos presentes sobre a publicação de uma resolução que permite a utilização de Assinatura Digital na Guia Florestal. O intuito é de facilitar e agilizar o procedimento, alinhado com o desenvolvimento tecnológico que a Sema tem buscado aplicar em seus processos.

Após a reunião os presentes participaram de um almoço, finalizado com o leilão de 3 cargas de madeira, sendo 2 de cambará e uma de angelim-pedra, doadas por associados ao Sindusmad.

Com o leilão e doações espontâneas, foram arrecadados R\$ 100.000,00 (cem mil reais). Parte do valor será doado ao orfanato Menino Jesus.

DEZEMBRO



Cipem inicia 2ª edição do Encontro de Executivos do Setor de Base Florestal - ENESF

Na manhã de quarta-feira (01/12), o Cipem deu início à Segunda Edição do Encontro de Executivos do Setor de Base Florestal do Estado de Mato Grosso de 2021 (Enesf). Conforme anunciado, o primeiro dia desta nova edição do Enesf dedicou-se, integralmente, ao tema direito trabalhista e segurança do trabalho.

A primeira palestra, ministrada pela Dra. Patrícia Gaspar Nóbrega, teve ênfase no Direito do Trabalho. A apresentação seguinte, da Técnica de Segurança do Trabalho Ana Maria da Silva, contemplou a temática da Segurança do Trabalho.

Para os próximos dias, haverá a discussão de pautas dos segmentos ambiental, jurídico e o aperfeiçoamento de habilidades.

Participaram da agenda os executivos do Simas, Simenorte, Simno, Sindilam, Sindinorte e Sindusmad.



Segunda edição do Enesf fomenta capacitação contínua e multidisciplinar

O Cipem realizou, entre os dias 1 a 3 de dezembro, a segunda edição de 2021 do tradicional evento de promoção de capacitação, o Encontro dos Executivos do Setor de base Florestal do Estado de Mato Grosso (ENESF). A data foi escolhida com o intuito de homenagear o Dia do Madeireiro, celebrado em 06 de dezembro. A edição evidenciou a abordagem de temas pertinentes ao Setor, como o direito trabalhista, segurança do trabalho, demandas ambientais e jurídicas e o aperfeiçoamento de habilidades e de gestão.

De acordo com Bárbara Pimentel Ibanez, Superintendente de Desenvolvimento do Cipem, estes temas foram escolhidos com base no volume de demandas recebidas pelo Cipem e com um levantamento feito com os executivos referente às principais dificuldades relatadas pelos associados.

No terceiro dia, em atendimento ao tema “aperfeiçoamento de habilidades e de gestão”, os executivos florestais assistiram ao treinamento conduzido pelo coach integrativo sistêmico e estudioso do comportamento humano, Aly Baddauhy Jr, da “Sem Mais Desculpas”, uma das maiores empresas de treinamento comportamental do Brasil.

O evento foi encerrado com um almoço de confraternização objetivando a partilha de experiências e a integração entre os colaboradores, servindo como um verdadeiro termômetro do agradável clima organizacional entre os executivos do setor de base florestal. Estímulos e consequentemente, do aprimoramento dos equipamentos de monitoramento.

Cipem apresenta perspectivas do Manejo Florestal de nativas durante 19ª edição de Prêmio Referência

A 19ª edição do Prêmio Referência contou com a participação de Rafael Mason, presidente do Cipem, que foi painelistas na agenda. A apresentação de Mason abordou as principais ações realizadas em 2021, e as perspectivas do setor para o mercado interno e externo em 2022.

Idealizada pela Jota Editora, a premiação é considerada uma das mais tradicionais e relevantes do setor, pois, proporciona reconhecimento às boas práticas desenvolvidas ao longo do ano.

Os empreendimentos do setor de base florestal do Estado de Mato Grosso, “Brasil Tropical Pisos” e “Madfreitas”, associados, respectivamente, ao Simenorte e ao Sindinorte - sindicatos que compõem o Cipem, são os vencedores do Prêmio Referência 2021.

Dia do Madeireiro

Responsável pelo impulsionamento de inúmeros setores, como a construção civil, movelaria, entre outros, o madeireiro, Guardião da Floresta, preza substancialmente pelo equilíbrio entre a produção e a conservação da floresta, com total respeito à legislação vigente.

Em virtude desses valores, é possível afirmar que mesmo diante de cenários desfavoráveis, grandes conquistas foram e continuarão sendo alcançadas. Este fato torna-se ainda mais evidente quando da presença de dados que demonstram a sustentabilidade da atividade e a contribuição indispensável para a manutenção da floresta em pé.

Em comparação com os números registrados em 2019, houve crescimento médio de 40% na produção de madeira nativa legal e valorização de 30% no preço de mercado em 2021, frutos do bravo desempenho dos empreendedores da base florestal. Além disso, com vista nos aproximados 90 mil empregos diretos e indiretos no Estado de Mato Grosso, comprova-se sua alta eficiência e produtividade.

Desse modo, tem-se que o Guardião Florestal é indispensável para a construção de um futuro promissor rumo à sustentabilidade, modernidade, inovação tecnológica, versatilidade e sofisticação, sendo assim, o principal agente de perpetuação de sustento e de vida para o planeta.

Afinal, a madeira é nosso negócio. Manter a floresta viva é nossa missão!

Em 06 de dezembro é celebrado o Dia do Madeireiro: Parabéns, bravos!